

A mulher que sabia demais



Existia uma mulher que achava que tudo quem mais sabia era ela. Uma amiga lhe disse:

- Mulher tira essa mania de tudo você dizer que sabe mais do que os outros.

Os amigos e a vizinhança já andavam aborrecidos com ela e não queriam mais conversa, pois só ela sabia de tudo e sempre tinha razão. De certa feita, armaram uma cilada para desmascará-la.

- Olha, vai haver uma festa na cidade e todos nós fomos convidados. E você? – perguntaram à mulher.

- Ah!- ela logo gritou – Eu estou sabendo, pois até me chamaram para sair na frente da carroça – pois, naquele tempo, não havia carro.

Aí, alguém logo disse: Mas será que você sabe que quem chegar primeiro à praça, e com o vestido mais engraçado, vai Ter um prêmio?

Angela Maria Parreiras Ramos

Graduação em Pedagogia – UERJ

Mestrado em Educação – UNIRIO

Professora dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental – SME-RJ

Professora-tutora do Curso de Licenciatura em Pedagogia à distância - UNIRIO

Plano de Aula¹

4º ano do Ensino Fundamental

CONTEÚDO:

Mito de criação de origem africana

OBJETIVO GERAL:

- Conhecer um mito de criação de origem africana.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar as partes principais de um mito de criação assistido através de um vídeo;
- Conhecer alguns personagens da mitologia africana e a atuação deles dentro da narrativa exposta no vídeo;
- Reescrever, em grupo, a história assistida no vídeo;
- Expressar através de desenho uma das partes da história.

ATIVIDADES/ESTRATÉGIAS

- Organizar a turma em grupos de 4 ou 5 alunos;
- Leitura do texto: “A mulher que sabia demais”
- Conversa sobre o texto:
 - Você conhece alguém como a personagem principal do texto que diz que sabe tudo?
 - Será que existe alguém que saiba de tudo?

¹ Trabalho de conclusão do **I Curso Mitologias Africanas e Afro-Brasileiras na Sala de Aula**, realizado nos dias 16 e 26 de março de 2011, no RJ, - organizado pela Revista África e Africanidades, ministrado pela prof^a Especialista Nágila Oliveira dos Santos.

- Eu sei! E já tenho uma idéia – ela logo respondeu.

Então ela foi para a sua casa e começou a fazer a fantasia, a mais horrenda possível. E arrumou a sua carroça, mas ao mesmo tempo ficou matutando:

- Eu não vejo ninguém falar nada. Hum! Mas, como é competição, tá certo!

No dia da festa ela levantou cedo, se arrumou e foi para a praça, que já estava cheia.

Ela começou a desconfiar de que tinha caído numa armadilha, e perguntou:

- Como é que é? Não vai haver competição?

E aí todos começaram a rir e a vaiá-la.

- Ô mulher! Você não sabe tudo? Como você não sabia do que nós armamos para você? Pois tudo aquilo que nós lhe falamos, você diz logo “Eu já sei!” E não é assim! Ninguém sabe tudo. Às vezes, nós temos que recorrer aos nossos irmãos, pois quem sabe tudo é Orolum. Tanto assim, que ele criou a nós e a você. Isto vai lhe servir de exemplo.

*Texto extraído e adaptado das narrativas orais.

- O texto fala que Orolum sabe tudo. Quem é Orolum?

- Os alunos deverão conversar com os colegas do grupo e escrever quem eles acham que é Orolum.

- Depois cada grupo lerá as respostas para a turma.

- Vamos assistir a um vídeo que conta uma história onde Orolum aparece. Será que algum grupo já sabia quem era Orolum?

- Exibição do vídeo: “*O início de tudo*”

Conversa sobre o vídeo:

- O que você viu?
- O que você ouviu?
- Olorum aparece no vídeo? O que ele faz?
- Você já conhecia alguma destas histórias?
- Qual a parte que você mais gostou?
- Qual é a parte que você menos gostou?
- Você tem algo ou gostaria de fazer algo parecido com estes personagens?
- Você concorda com o que o que lemos na história “A mulher que sabia demais” onde uma das personagens diz que a mulher não sabia de tudo, pois quem sabe de tudo é Olorum? Por quê?

- Reconto:

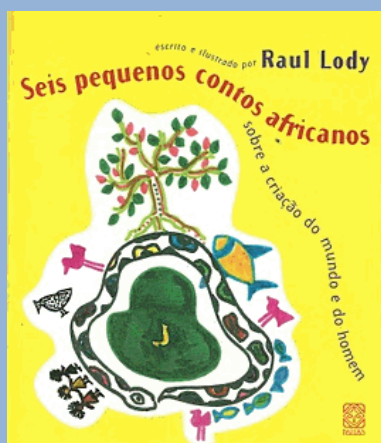
Cada grupo deverá:

- Fazer um resumo recontando a história que assistiram no vídeo.

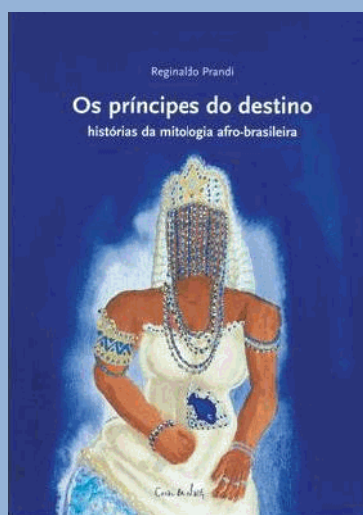
Obs.: Todos do grupo deverão fazer o registro no caderno.

- Discutir sobre que parte cada um deverá ilustrar de modo que possa montar um livro com o reconto. (Poderá ser desenhada ou ser feita através de recorte e colagem utilizando revista, tecidos, sobras de papéis coloridos, areia, etc.)

Dicas de leituras complementares:



“Seis pequenos contos africanos sobre a criação do mundo e do homem” – Raul Lody – Ed. Pallas



“Os príncipes do destino: histórias da mitologia afro-brasileira” – Reginaldo Prandi – Ed. Cosac & Naif



“Bruna e a Galinha d'Angola” – Gercilga de Almeida – Ed. Pallas

- Montar o livro na sequência.

Obs.: Se for possível, cada aluno deverá digitar a parte que ilustrou para colocar no livro.

AVALIAÇÃO:

- Será avaliada a participação durante todo o processo;
- A coerência entre o que ouviu, escreveu e ilustrou também deverá ser avaliada.